

# Pesquisa aponta propostas para o Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, o estudo aponta para a necessidade de providenciar a duplicação do trecho entre Eldorado do Sul e Pantano Grande (BR-290), assim como realizar a reforma das pontes do Arroio Bossoroacae de Uruguiana Passo de Los Livres. Também é preciso readequar o trecho da BR-116 (Porto Alegre/Novo Hamburgo) por meio de obras de aperfeiçoamento físico e de segurança de tráfego e garantir celeridade para conclusão da duplicação da BR-116 Sul e BR-392 até Rio Grande e concluir a nova ponte sobre o Rio Guaíba com a finalização das conexões de quatro alças de acesso. Na BR-116/RS, o documento sugere a adequação de curvas entre os quilômetros 90 e 135.

No modal hidroviário, tam-

bém foram citadas reformas estruturais e modernização de equipamentos das represas equipadas com eclusas, a dragagem de dessassoreamento e balizamento da Hidrovia de Lagoa Mirim (Brasil - Uruguai), incluindo o Canal de São Gonçalo, e a revitalização de outras hidrovias em rios. No Rio do Guaíba, o relatório propõe instalação de estruturas de proteção dos pilares das duas pontes.

No modal ferroviário, o estudo diz que é preciso acompanhar e fiscalizar o processo de renovação antecipada (ou nova concessão) da Malha Sul e buscar soluções para as devoluções de trechos não economicamente viáveis da concessionária. O documento cita ainda a Usina Termelétrica de Rio Grande, afirmando que é preciso bus-

car uma solução para viabilizar o empreendimento.

O presidente da CNI, Ricardo Aban, considerou que o relatório busca contribuir para a melhora da infraestrutura na região, fator fundamental para o fortalecimento da indústria e da economia. "Esse estudo é fruto de uma articulação com empresários e com as federações das indústrias da Região Sul no intuito de preparar e fortalecer a infraestrutura dos estados para a neindustrialização que o Brasil precisa", afirmou Alban, em nota.

Para o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, uma infraestrutura que facilite o escoamento da produção é condição fundamental para reter e atrair investimentos. "A carência que temos nesta área ameaça o de-



No modal hidroviário, foram citadas reformas estruturais de equipamentos

envolvimento econômico do Estado. Além disso, nos impõe um grande desafio para acelerar a conclusão das obras prioritárias, cujo tempo de execução de algumas delas já superam dez anos",

disse Petry, em nota.

A pesquisa contou com 2,5 mil empresários entrevistados, 500 de cada região do País. Este foi o primeiro de uma série de relatórios regionais.